

Pereira-Júnior JCD*, Veleda BB, Goulart M, Erhardt MCG, Klein-Júnior CA, Coelho-de-Souza FH

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: dornellasjr@icloud.com

Objetivo foi avaliar, in vitro, a influência de preparos dentais e duas cerâmicas, sobre a resistência à fratura e o vedamento marginal de dentes restaurados com laminados. Utilizados 56 IC, divididos em 7 grupos, variando preparos: tipo janela, término bordo reto e com término bordo envelopado e cerâmica utilizada:feldspática ou à base de dissilicato de lítio. Os preparos foram feitos e moldados com silicona de adição. Após cimentação com cimento resinoso, foi realizado termociclagem, moldados em resina epóxi para avaliação de fenda marginal em MEV. Submetidos ao teste de resistência à fratura. Resultados tabulados e analisados:ANOVA e Qui2, significância de 5%. A resistência foi maior no grupo controle e influenciada pelo tipo de preparo ($p = 0,03$) e pelo tipo de cerâmica ($p = 0,011$). O resultado superior foi para cerâmica à base de dissilicato de lítio, quando em bordo reto e envelope. Com relação aos preparos, houve diferença para as cerâmicas feldspáticas, sendo superior o preparo janela. Para a avaliação de vedamento marginal, os grupos com preparo em bordo reto e envelopado associados à cerâmica de dissilicato de lítio não apresentaram fendas marginais. O grupo tipo janela com dissilicato de lítio e o grupo em bordo reto e feldspática apresentaram 75% de fendas.

O Preparo janela apresentou melhor resistência à fratura com cerâmica feldspática. Com dissilicato de lítio o tipo de preparo não influenciou. Os laminados dissilicato de lítio com preparo reto ou envelopado apresentaram ausência de fenda e melhores resultados em de resistência à fratura.